

6/10/98
187
A-23

Acordo amazônico terá secretaria permanente

CARACAS – Os oito países membros do Tratado de Cooperação Amazônica (TCA) devem aprovar amanhã em Caracas, na Venezuela, a criação de uma secretaria permanente, com base em Brasília, para tornar o acordo mais dinâmico e efetivo. O TCA deve adquirir mais autonomia e transformar-se em um organismo com personalidade jurídica, em cuja área executiva caberá uma secretaria permanente, informou Víctor Carazo, que vinha exercendo informalmente o cargo de secretário.

Carazo inaugurou ontem a reunião do Conselho de Cooperação Amazônica. Participam do encon-

tro representantes do Brasil, Bolívia, Colômbia, Equador, Guiana, Peru, Venezuela e Suriname.

“O objetivo central de ter uma organização com sede permanente no Brasil, que esperamos que entre em funcionamento em 1999, é o de oferecer ao tratado uma institucionalidade mais forte e aprofundar os esquemas de cooperação”, declarou o embaixador do Brasil e representante do País na reunião do conselho, Clodoaldo Huguenev.

“O tratado cresceu muito no plano da cooperação, hoje possui uma grande quantidade de grupos de trabalho e requer uma instituição permanente que permita levar

adiante todos esses planos”, disse Huguenev.

A secretaria será “um organismo pequeno e prático que não custará muito aos países”, explicou o embaixador. Segundo ele, ainda não há um consenso sobre as respectivas cotas dos membros. “Os países ainda estão negociando; mas ao Brasil terá a maior cota, por possuir a maior porção da Amazônia”, especificou. O TCA foi assinado em julho de 1978 pelos oito países para promover o desenvolvimento harmônico da Bacia Amazônica e sua preservação como reserva natural. (Associated Presse e EFE)